

PROJETO DE LEI Nº
(Do Senhor Átila Lins)

Autoriza o Poder Executivo
a criar a Universidade Federal do
Alto Solimões, com sede em
Benjamin Constant, Estado do
Amazonas (AM).

O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1º- Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Universidade Federal do Alto Solimões, com sede na cidade de Benjamin Constant (AM).

Parágrafo Único- Com o objetivo de exercer atribuição prevista no caput, o Poder Executivo fica autorizado a:

I- Criar o cargo de Reitor da Universidade Federal do Alto Solimões e demais cargos de direção e funções gratificadas necessárias à instituição da entidade;

II- Dispor sobre a organização, competências, atribuições, denominação de unidades e cargos, suas especificações e funções;

III- Fica transferido para a responsabilidade legal da Universidade Federal do Alto Solimões, o patrimônio material e os recursos humanos alocados no Campus Universitário do Alto Solimões, na sede do Município de Benjamin Constant, da Universidade Federal do Amazonas;

IV- Lotar na Universidade Federal do Alto Solimões, por concurso público e transferência, inclusive mediante redistribuição de cargos, os servidores que se fizerem necessários ao funcionamento da instituição de ensino.

Art. 2º-A Universidade Federal do Alto Solimões terá como objetivo a oferta de educação superior, preservada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente nas questões da realidade amazônica.

Art. 3º- A Universidade Federal do Alto Solimões terá estatuto e regimentos próprios e obedecerá à legislação brasileira e acordos internacionais pertinentes aprovados pelos países do Peru e Colômbia.

Art. 4º- A Universidade Federal do Alto Solimões integrará ao sistema de ensino da União e por ela será mantida, segundo seu estatuto.

Art. 5º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Dentro do processo de interiorização do ensino superior que está sendo colocado em prática pelo Governo federal, o presente projeto de lei tem por objetivo a criação da Universidade Federal do Alto Solimões, com sede na cidade de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas.

O projeto de lei vai ao encontro do anseio das populações da vasta primeira microrregião, que faz divisa com a Colômbia e o Peru, que é integrada também pelos municípios da Amaturá, Atalaia do Norte, Fonte Boa, Jutai, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença, Tonantins e Tabatinga. A Universidade do Alto Solimões beneficiará também a segunda microrregião constituída pelos municípios de Carauari, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati e Juruá.

Esta mesorregião é habitada por vários povos indígenas, por isso a maioria de sua população tem como descendência essa ancestralidade. Sua floresta é rica em seringueiras, castanheiras e madeira de lei, ainda pouco exploradas como elemento de arrecadação de tributos, fazendo política por transferências voluntárias, sejam estaduais ou federais.

A mesorregião do Alto Solimões tem uma identidade marcada pela presença do Rio Solimões, que é o principal elemento de conexão e acessibilidade aos Municípios. Abriga um enorme patrimônio ambiental e humano, com uma grande potencialidade na sua biodiversidade a ser explorada, com grandes contingentes de populações indígenas, ribeirinhas e extrativistas, numa área fortemente marcada pela diversidade ambiental, cultural, étnica e de convivência de três nacionalidades (brasileira, peruana e colombiana).

Geograficamente, Benjamin Constant/AM é um município privilegiado por estar localizado na tríplice fronteira, banhado por dois rios importantes: o Solimões e o Javari e a existência de várias atrações naturais, em terras de planícies com suaves ondulações e com uma área de 8.973 km², com áreas para a expansão urbana e grandes áreas rurais. Com exceção aos demais municípios da região, Benjamin Constant está interligada ao município de Atalaia do Norte via estrada asfaltada e sinalizada por uma extensão de 36 km e com a possibilidade de interligação com o restante do país via Cruzeiro do Sul/AC e conseqüentemente interligação ao Oceano Pacífico, através do Peru, via construção da Estrada Perimetral, que já possui mais de 16 km de estrada aberta até o Assentamento Crajari-INCRA.

Além dos tradicionais setores econômicos: agricultura, madeira e a pesca, atualmente Benjamin Constant, destaca-se em várias alternativas econômicas, dentre as quais: a piscicultura (maior espelho d'água do Alto Solimões) e que já rendeu prêmios no Estado e iniciativas empreendedoras no País, o artesanato indígena, a meliponicultura, o setor moveleiro com madeiras certificadas e ainda o turismo que têm um vasto campo a ser explorado.

Com a implantação do INC – Instituto Natureza e Cultura/UFAM o setor de serviços está em franca expansão, tornando o Município com o maior potencial para o desenvolvimento de um mix de negócios no Alto Solimões. Sua localização geográfica favorece o controle na questão da segurança pública e não registra assassinatos desde fevereiro de 2.008; Portanto, corrobora com a segurança dos futuros discentes e docentes e administradores da futura Universidade Federal do Alto Solimões, que com certeza propiciará um ambiente de tranquilidade física e psicológica, propícia ao desenvolvimento intelectual da aprendizagem, da execução de pesquisas e trabalhos burocráticos.

Neste município, todas as Instituições de ensino das esferas municipal, estadual e federal, têm um parceiro nesta administração, inclusive a UEA que está instalada em outro município na cidade de Tabatinga tem recebido o apoio solicitado para o desenvolvimento de suas ações.

Da mesma forma, o município, abriu mão de importantes instalações e doou para a Universidade Federal do Amazonas uma área de 16, 3813 ha, que atualmente está funcionando com 06 (seis) cursos de graduação, a saber: Administração em gestão Organizacional, Antropologia (*o primeiro curso de graduação no Brasil*), Ciências Agrárias e Ambientais, Pedagogia e Licenciatura dupla em Português e Espanhol, com 1.100 (mil e cem) discentes e 79 (setenta e nove) docentes, 30 técnicos e 12 servidores de empresa prestadora de serviços.

Já existem instalações físicas que facilitará o início das atividades da UFAS, visto que atualmente existe um prédio com salas de aulas, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de telecentro, sala de telemedicina, sala a disposição do CREA/AM e até o final do mês de Julho será entregue um novo prédio com 11 laboratórios, 11 salas de aulas e possivelmente até o final do ano será concluído outro prédio com área para cantina, laboratório de informática, auditório e parte administrativa e ainda temos um terceiro prédio em construção entrega onde funcionará mais 22 salas de laboratórios.

Em Benjamin Constant está a maioria das mais importantes e atuantes organizações da sociedade civil e indígena da Mesorregião do Alto Solimões com atuações expressivas a nível local, estadual e nacional.

A cidade está distante apenas 15 (quinze) minutos da cidade de Tabatinga que possui um aeroporto e órgãos governamentais. Contudo, apresenta escassez de um dos mais importantes fatores de produção que é a falta de terras, que já apresenta indícios de

saturação para o desenvolvimento do crescimento urbano, que precisa ser avaliada, haja visto que já enfrenta problemas estruturais por falta de terras, considerando que está presa entre terras demarcadas por áreas indígenas e que recentemente lideranças indígenas proibiram a expansão do aeroporto que fica adjacente a comunidade de Umariacú, do outro está ligada a Letícia (Colômbia), da outra parte estão as terras que pertencem as forças armadas, e na frente da cidade que sofre com grande erosão está ao seu passo o rio Solimões, não obstante, a questão da segurança pública que é muito séria, mesmo com a presença das Forças Armadas e ainda, vulnerável a ataques das FARCS em caso de invasão da cidade gema Letícia;

Em caso de necessidade existe já identificada na área da estrada Benjamin /Atalaia uma área para construção de um futuro aeroporto;

Existe uma grande escola que está sendo subaproveitada no Assentamento Crajari que poderá ser pleiteada para o funcionamento de atividades de extensão rural;

Em Benjamin Constant existem as condições necessárias para contato globalizado provedores de internet, correios, bancos, barcos com linhas para Manaus, e outros.

Tem um comércio que atende satisfatoriamente a demanda de alimentos;

Benjamin Constant e Atalaia do Norte apresentam a possibilidade de contato com a maior diversidade de etnias indígenas do mundo: ticuna, cocama, marubo, matses, kulina, maiorunas, korubos e outras;

Além dos atrativos naturais que atraem os turistas, Benjamin Constant promove o maior Festival Folclórico da região; é sede dos Jogos Estudantis do Alto Solimões – JEAS, o maior evento esportivo do Alto Solimões e uma riquíssima tradição de manifestações culturais, e

Brevemente, será inaugurado o maior ginásio coberto do interior do Estado do Amazonas e várias obras que melhorarão ainda mais a qualidade de vida das pessoas que nela vivem: porto, continuidade da orla da cidade, melhoria do sistema viário, etc.;

A questão do aterro sanitário está merecendo uma atenção em caráter de urgência/urgentíssima e, atualmente está implantando um sistema moderno de disposição de lixo para coleta, bem como ações de educação ambiental e sensibilização junto aos comerciantes e moradores da área urbana;

Através do Banco Mundial será trabalhada a questão do saneamento básico, com distribuição de água potável em 100% para as residências nas zonas urbana e mais quatro comunidades rurais próximas à sede. O Programa Luz para todos já está sendo executado no atendimento das demandas.

A Prefeitura apresenta um atendimento na questão da Saúde que foi merecedor de prêmio recebido na cidade de Curitiba em maio deste ano e constatada “in

loco” e elogiada pela comitiva da ONU que esteve recentemente na cidade, que recomendou a experiência para outros municípios.

Na questão social também merece destaque através dos diversos programas pleiteados a nível estadual, federal e iniciativas da administração municipal.

Benjamin Constant, terra de gente alegre e hospitaleira, reúne as condições necessárias para uma boa qualidade de vida para o público alvo da futura Universidade do Alto Solimões.

E principalmente, existe a vontade política para o apoio necessário a implantação da futura Universidade do Alto Solimões.

Outro fator que justifica a criação da universidade proposta será a possibilidade de ampliar o intercâmbio das atividades de extensão e pesquisas científicas entre as Universidades e os Centros de Pesquisas dos países amazônicos, agregando conhecimento e capacitando nossos pesquisadores para conhecendo melhor nossa região amazônica, possam dialogar com o mundo globalizado.

Concluindo nossa proposta, submetemos à consideração e aprovação da Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 2.010.

Deputado Átila Lins
PMDB/AM